

A RELAÇÃO DO TRANSTORNO DE PÂNICO COM TRANSTORNOS NEURÓTICOS, TRANSTORNOS RELACIONADOS COM O “STRESS” E TRANSTORNOS SOMATOFORMES EM ADULTOS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2021

INTRODUÇÃO: O transtorno do Pânico (TP) é um surto abrupto de medo ou desconforto intenso, tendo como principais sintomas: recorrentes ataques de pânico, crises de ansiedade e medo com duração de minutos a horas. Com o aumento de níveis de cortisol em indivíduos com “stress”. Assim, ficou evidente que se configura como um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Compreender a relação do transtorno do pânico associado a transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o “stress” e transtornos somatoformes em adultos, por região de internações, no Brasil nos últimos 10 anos. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico, realizado através da coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. A análise foi baseada na Morbidade Hospitalar do SUS de acordo com o local de internação no período de junho de 2011 a junho de 2021, segundo caráter de atendimento eletivo e de urgência, público e privado, sexo, faixa-etária de 20 a 29 anos. **RESULTADOS:** No período analisado no Brasil ocorreram 2.126 casos de internações, sendo que 1.012 foram do sexo masculino e 1.114 do feminino. De acordo com as regiões brasileiras, a de maior incidência foi a região Sudeste com 925, seguido do Sul com 612, Nordeste com 311. Embora a região Centro-oeste e a região Norte, obtiveram os menores índices, com 225 e 53 respectivamente. No regime público, tivemos 1.106 e no privado 1.020 internações. Em relação ao atendimento, tivemos 507 eletivos e 1.619 de urgência, podendo estar relacionado ao “stress” por conta do trabalho e uma vida mais corrida. **CONCLUSÃO:** Fica evidente que o TP é ocasionado principalmente pelo “stress” diário. Logo, quanto mais cedo o diagnóstico, melhor o prognóstico. Percebemos, também, que o regime público possui mais atendimentos, visto que nem todos têm condições socioeconômicas para acompanhamento privado.

Palavras chave: Epidemiologia, Transtornos Ansiosos, Saúde mental.

REFERÊNCIAS

1. COSCI, F. AND MANSUETO, G. "Biological and Clinical Markers in Panic Disorder." **Psychiatry Investigation**, v. 16, n.1, p. 27-36, 2019.
2. KAPLAN, H.I; SADOCK, B.J. *Compêndio de Psiquiatria - Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica*. 11^a ed. Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 2017.
3. Ministério da Saúde. **DATASUS**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/mruf.def>. Acesso em: 2021 agosto, 08.
4. ROY-BYRNE P.P. Panic disorder in adults: Epidemiology, pathogenesis, clinical manifestations, course, assessment, and diagnosis. Stein MB, Hermann R, eds. UpToDate. Waltham, MA: UpToDate Inc.
5. ZUARDI, A. W. Características básicas do transtorno do pânico. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], v. 50, n. supl.1, p. 56-63, 2017.